

ENLACES LITERÁRIOS: ABREU E LIMA DO HERÓI AO CRIADOR

Emily Danyella Silva Galindo¹; Juan Pablo Martín Rodrigues²

¹Estudante do Curso de Letras-Licenciatura em língua espanhola- CAC – UFPE; E-mail: Emily_dany@yahoo.com.br, ²Juan Docente/pesquisador do Depto de Letras-Espanhol – CAC – UFPE. E-mail: jpburgos@gmail.com.

Sumário: Este trabalho adentra nos estudos sobre história e literatura da América latina pós-colonial e tem como objetivo analisar como se dá a visão de herói na obra de Abreu e Lima e em obras que se referem a ele, trabalhando-se principalmente com os *Resumen histórico de La última dictadura del Libertador Simón Bolívar; comprobada con documentos*(1828/830) e *El muy inquieto Señor General*(2011). Pretende-se tratar os discursos elaborados por e sobre José Inácio de Abreu e Lima (1794-1869), com o objetivo de entender melhor aspectos sociais, históricos e literários que podem explicar muito sobre o Brasil daquela época, também como da literatura trabalhada naquele momento em comparação com a trabalhada hoje em dia. Foram utilizados como aportes teóricos especialmente os estudos biográficos de Vamireh Chacon (1983) e Joseph Campbell (1959), que contribuíram substancialmente para conhecer-se melhor quem foi Abreu e Lima, e suas atividades na política e no mundo das letras e como se dava a construção do herói. Como metodologia, foi feita a seleção dos textos a serem analisados que configuram as ficções de fundação: cartas, gêneros jornalísticos, historiografia política, biografias. Entre os principais resultados obtidos com a pesquisa destacam-se o desenvolvimento de uma visão crítica sobre a biografia de Abreu e Lima possibilitada a partir da comparação das produções de vários teóricos e a percepção de construção de herói possibilitada pela análise e comparação de textos de outros autores e do próprio Abreu e Lima, uma vez que este pernambucano continua sem receber o devido reconhecimento histórico de sua pátria. Outro resultado que deve ser destacado é a constituição de um conceito sobre o pensamento de Abreu e Lima a cerca da literatura, já vislumbradas em suas obras.

Palavras-chave: Herói; Libertadores da América; Batalhas; Abreu e Lima.

INTRODUÇÃO

Um dos principais objetivos desta pesquisa é o de conhecer melhor quem foi José Inácio de Abreu e Lima (1794-1869), sua importância para a nossa cultura, adentrar na sua vida e obra. Filho de uma pátria que ainda não o reconhece historicamente, Abreu e Lima foi um homem enigmático e misterioso, que escreveu para diferentes áreas, onde foi em muitas delas corajosamente precursor, como por exemplo do Socialismo na América Latina, destacando-se também como jornalista, polemista, autodidata, literato. Sendo assim, as obras analisadas neste trabalho têm como objetivo de compreender a estética, o contexto histórico, político e literário, a sociedade brasileira daquela época e introduzi-lo nas veias latinas. Como principal objetivo, analisamos a função da literatura nas obras que falam de Abreu e Lima, trabalhando com *El muy inquieto General de Bolívar* (2011) e do próprio Abreu e Lima, trabalhando-se com o seu *Resumen histórico de la última ditadura del Libertador Simón Bolívar, comprobada con documentos* (1828/1830), com o objetivo de vislumbrar a visão que ele tinha de herói em sua literatura. Para entender melhor a posição de Abreu e Lima naquela época viu-se necessário estudar a obra *Abreu e Lima: general de Bolívar* (1983), de Vamireh Chacon, que merece destaque por ser a principal obra biográfica nos estudos sobre Abreu e Lima, ou melhor, como pontua o próprio autor:

“Aqui está o resultado das minhas pesquisas no Recife, Caracas, Bogotá, rio de Janeiro e Brasília. Mais rigor metodológico sobre documentos inéditos é o que distingue esta biografia das tentadas por Argeu Guimarães, com imprecisão impressionista e sem tantas fontes e *Um brasileiro na epopéia bolivariana*, Recife, 1926 e *Vida e morte de Natividade Saldanha*, Lisboa, 1932.” (1983:21).

Observou-se após comparar diferentes trabalhos de cunho biográfico sobre Abreu e Lima que as informações contidas privilegiam o caráter histórico, e em sua maioria tratam feitos que se repetem nestes trabalhos. Procuramos com esta pesquisa adentrar no estudo da literatura de Abreu e Lima, pois difundir a memória de José Inácio de Abreu e Lima exige cuidado e valorização, pois é notável que o general de Bolívar ainda representa um papel de pouquíssimo destaque na História oficial do Brasil. Entretanto, o seu nome encabeça a lista dos generais de brigada que lutaram bravamente pela independência da América Hispânica.

MATERIAIS E MÉTODOS

No trabalho metodológico foi feita uma seleção dos textos a serem analisados que foram divididos em três temáticas: Contextualização histórica do Brasil e da América Latina, textos biográficos para entender-se vida e obra de Abreu e Lima, e produções feitas por ele para verificar o trabalho com distintas temáticas e a função da literatura em algumas de suas obras. Após a seleção, começou-se a pesquisa em sites, artigos online. Ao trabalho de leitura e fichamento dos materiais colhidos nas pesquisas, realizou-se a redação de artigos ligados ao objeto de estudo para o controle da do andamento da pesquisa e das conclusões obtidas na pesquisa. Paralelo a estas atividades organizamos a redação dos documentos monográficos referentes ao relatório parcial e final do PIBIC.

RESULTADOS

A compreensão do contexto histórico foi de grande relevância para conhecer, situar e compreender a importância de Abreu e Lima. Foi uma grande oportunidade estudar sobre a história de Abreu e Lima e descobrir sua relevância na construção do Brasil, do Recife que nós temos hoje, nos motivou a pensar mais o Abreu e Lima homem, general, que esteve lado a lado de outro grande líder importante e que não só lutou pelo nosso país, mais sim pela nação inteira, com o único objetivo de libertar o povo de toda e qualquer opressão, sem esperar nada mais em troca. A partir da leitura de *Abreu e Lima: general de Bolívar* (1983), de Vamireh Chacon foi possível entender a participação de José Inácio de Abreu e Lima (1794-1869), na luta pela liberdade da América Latina compreendendo assim, sua importância ao estar ao lado de Simón Bolívar (1783-1823) em todas as batalhas pela independência desses povos, conseguindo libertar alguns. Ao tratar a função da literatura observou-se que Abreu e Lima já tinha um pensamento formado sobre as questões do herói na literatura e a que essa visão não se distancia da usada por Sergio Bruni ao falar do General de Bolívar em sua obra.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no período compreendido entre agosto de 2014 a julho de 2015, após estudar em profundidade a figura de Abreu e Lima como catalisador de fenômenos históricos discursivos permite-nos concluir que ainda falta a conscientização histórica por parte do povo brasileiro em valorizar-se o general de Bolívar. Apesar disso, percebeu-se que consideráveis e ricos trabalhos sobre Abreu e Lima, no geral, que destacam principalmente a importância do general nas lutas pela liberdade dos povos latino-americanos. Referindo-se agora ao principal objetivo dessa pesquisa, o de analisar as construções de herói na obra de Abreu e Lima e de Sergio Bruni, pode-se observar que os

dois seguem uma mesma base para construir o herói em suas histórias. Nas duas obras aparecem os heróis românticos, heróis que lutam pelo povo e que pretendem ser ouvidos, mas não seguidos. É perceptível também nas duas obras a devoção de Abreu e Lima por Bolívar, a “paixão” com a qual o general fala sobre as atividades e batalhas vividas por Bolívar, característica importante na construção do herói romântico. Outra importante característica do herói romântico que está presente nos dois livros é o não seguimento das normas. Abreu e Lima e Bolívar são libertadores, homens que lutam pra libertar seu povo das opressões de um governo Tirano, não são essas regras que eles querem seguir e não são as seguem. Sua luta é exatamente pra mudar essas regras, eles seguem o que acreditam certo, impõem suas próprias regras por meio de suas lutas, a diferença nesse ponto é que Bruni procura não destacar sua opinião sobre essa conduta do herói, enquanto Abreu e Lima explicita claramente sua opinião sobre esse fato, sempre defendendo seu herói. Recorrendo aos temas clássicos, podemos encontrar na construção de herói que Bruni e Abreu e Lima fazem características do herói mítico. A versão humana desse herói, que luta, que enfrenta os adversários para chegar onde deseja. “Lo que es más: surgen los tiranos humanos, que usurpan los bienes de sus vecinos y son causa de que la miseria se extienda.” (CAMPBELL, 1959, p.188) Nada explica melhor os vilões que os libertadores enfrentam em suas batalhas, o governo que priva a nação da própria liberdade. Para chegar a essas conclusões, foram de grande importância a leitura de obras como a de Joseph Campbell *El héroe de las mil caras. Psicoanálisis del mito* (1959). Foi um dos materiais teóricos de grande relevância para compreender e direcionar sobre a construção do herói na literatura. Outro livro de grande relevância para esse trabalho e que já foi mencionado anteriormente com grande ênfase, foi *Abreu e Lima: general de Bolívar* (1983), de Vamireh Chacon, que norteou toda a pesquisa a cerca da participação de Abreu e Lima nas batalhas a favor da libertação dos povos latino americanos, além de apresentar um pouco da vida dele antes de chegar a tropa de Bolívar e nos ajudar a entender melhor os motivos que o levaram a empreender tamanha aventura.

CONCLUSÕES

Conclui-se que foi de suma importância à realização deste projeto sobre os Libertadores da América, trabalhando, sobretudo, Abreu e Lima. Levando em consideração o pouco reconhecimento do General Abreu e Lima pelo seu próprio povo, além de mostrar os aspectos literários deste, viu-se a importância de apresentar neste trabalho análises para conhecer melhor a vida e obra do general do Libertador. Além disso, esperamos ter contribuído para uma visão crítica na função da literatura na obra de Abreu e Lima e Bruni e na percepção analítica dos aspectos de construção de herói, a partir do corpus selecionado, visto que o trabalho de análise às produções feitas por ele ainda carecem de pessoas que saibam reconhecer a sua importância, e que iniciem este trabalho de análise crítica. O trabalho com a literatura na obra do general é enriquecedor e pode ser ampliado caso seja agregado outros documentos ao corpus de uma nova pesquisa, como por exemplo adicionando uma análise sobre a obra *Los héroes de Carabobo*, de Hector Bencomo Barrios, que fala sobre os heróis libertadores e onde há um capítulo dedicado a Abreu e Lima, podemos comparar assim a visão de herói apresentada por Hector com as demais visões apresentadas neste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por permitir a realização desta pesquisa, à CNPq pela oportunidade e a bolsa oferecida neste período, ao meu orientador Juan Pablo Martín Rodrigues pela

dedicação e trabalho com esta pesquisa, ao grupo *Libertadores de América: Abreu e Lima e a pós-colonialidade latino-americana*, à família e amigos.

REFERÊNCIAS

- Abreu e Lima, J. I. *Resumen histórico de la última dictadura de Simón Bolívar; comprobada con documentos*. In <http://www.institutoabreuelima.com.br/wp-content/uploads/2011/04/Resumen-Hist%C3%B3rico-de-la-%C3%9Altima-Dictadura-del-Libertador-Sim%C3%B3n-Bol%C3%ADvar-Comprobada-con-Documentos-Parte-1.pdf>, acessado em 01/05/2013./ <http://www.institutoabreuelim.com.br/wp-content/uploads/2011/04/Resumen-Hist%C3%B3rico-de-la-%C3%9Altima-Dictadura-del-Libertador-Sim%C3%B3n-Bol%C3%ADvar-Comprobada-con-Documentos-Parte-2.pdf>, acessado em 01/05/2013.
- Bruni, S. 2011. *El muy inquieto señor general: la vida de José Inácio de Abreu e Lima*.
- Candido, A. 2004. *O Romantismo no Brasil*. Humanitas/ FFLCH/ SP. São Paulo.
- Carvalho, M. *Os nomes da Revolução: lideranças populares na Insurreição Praieira, Recife, 1848-1849*. In: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16526.pdf>, acessado em 12/04/2011.
- Chacón, V. 2007. *Abreu e Lima, General de Bolívar*. CEPE. Recife.
- _____. 1983. *Abreu e Lima, General de Bolívar*. Paz e Terra. Rio de Janeiro.
- Campbell, J. *El héroe de las mil caras*. Fondo de Cultura Económica. México. 1959.
- Losev, A. F. *Dialéctica del mito*. Colombia. 1998.
- Aguirre, J. M. *El tema del individuo superior en la literatura decimonónica*. In <https://pendientedemigracion.ucm.es/info/especulo/numero3/heroe.htm>.